


Dinheiro

# Investidor



**DIEGO RODRIGUEZ,**  
24 ANOS:  
"As regras do Novo  
Mercado vão ficar  
mais rígidas?"

## Para onde vai a bolsa?

Conheça as principais dúvidas dos jovens investidores sobre o mercado de ações e as respostas dos especialistas

### ACÇÕES

A alta da BM&FBovespa nas últimas semanas tem fundamento ou é apenas mais uma onda especulativa?  
**pág. 86**

### CRISE

Gestores de recursos abusam da criatividade para criar novas carteiras e atrair os investidores  
**pág. 90**

### MERCADO

O presidente do conselho do Ibré, João Pinheiro Nogueira Batista, fala sobre pílulas de veneno  
**pág. 94**

### FUNDOS

Ranking dos mais rentáveis no ano traz agora novas categorias da Anbid para os multimercados  
**pág. 96**

## Dinheiro do Investidor

### ▪ Dinheiro em ação

*Por Milton Gamez*

#### PERSONAGEM

##### Lições da crise

A relação entre as empresas de capital aberto e o mercado ainda precisa avançar. Um ponto crítico foi a comunicação caduca de algumas companhias durante a crise. João Pinheiro Nogueira Batista, presidente do conselho de administração do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (Ibri) é um crítico feroz das empresas que veem na comunicação uma oportunidade apenas para os dias ensolarados. Faltou a elas estratégia para informar de maneira correta o que se passava internamente. Da mesma maneira, Batista vê nas poison pills (cláusulas restritivas, ou “pílulas de veneno”) uma punição para as famílias que se preocupavam ao extremo com ofertas hostis. Muitas perderam bons negócios pelo excesso de restrições dos contratos.

*" A comunicação é um instrumento de gestão na hora da crise "*



**JOÃO NOGUEIRA BATISTA** *presidente do conselho do Ibri*

**DINHEIRO** - Muitas empresas se retraíram nessa crise.

Faltou colocar em prática a governança corporativa?

**JOÃO NOGUEIRA BATISTA** - Não é falta de governança.

É falta de costume com uma postura de transparência.

Muitas têm a visão torta de que comunicação é só para os momentos bons. Na verdade, ela é mais útil em momentos de crise. A comunicação é um instrumento importante de gestão na hora da crise. O que ocorre é uma visão oportunista de comunicação, ao invés de ser uma filosofia das empresas.

**DINHEIRO** - Como mudar isso?

**BATISTA** - A mudança só ocorre com treinamento e costume.

**DINHEIRO** - A remuneração dos executivos das empresas abertas deve ser divulgada, como propõe a CVM?

**BATISTA** - Sempre que o dinheiro está em jogo, pode gerar conflito de interesses. O argumento da falta de segurança é besteira. A transparência é necessária. Da mesma forma que quem está no setor público precisa mostrar o Imposto de Renda, empresários de companhias de capital aberto têm ônus e bônus. O problema é o extremo excesso de curiosidade. Existem remunerações estratégicas que precisam ser preservadas da concorrência.

**DINHEIRO** - Qual é a posição do Ibri nessa questão?

**BATISTA** - O Ibri defende a divulgação da remuneração por grupos, conselho e diretoria, por exemplo; a divisão entre remuneração fixa e variável; e a política de

remuneração. Esses três são mais importantes para o investidor do que saber quanto cada um recebe.

**DINHEIRO** - De que maneira as poison pills podem ser letais para o mercado?

**BATISTA** - Elas foram fruto do oba-oba e da novidade do mercado de capitais. Muitas retratam o controle familiar em empresas que foram convencidas a introduzir essas poison pills para bloquear uma aquisição via mercado de capitais. Essa série de proteções foi um tiro no pé. Muitos controladores perderam oportunidade de venda em razão desses mecanismos complicados, com multas e prêmios absurdos.

**DINHEIRO** - Qual é a saída?

**BATISTA** - O caminho vai em direção aos mercados mais maduros. Quem compra mais de 30% precisa realizar uma oferta pública para os demais acionistas.

**DINHEIRO** - Qual é a reestruturação que se discute para o Novo Mercado?

**BATISTA** - Parte da revisão do Novo Mercado passa pelas poison pills e avanços adicionais na governança corporativa. Não é nenhuma mudança radical. Mas um ponto importante é a melhoria no Nível 1, que deixou de ser uma novidade. É preciso avançar. Mas todas as propostas ainda precisam passar pelo Conselho da bolsa e pela audiência com as empresas.

**DINHEIRO** - E o que o mercado de capitais pode ter de novidade?

**BATISTA** - As empresas já estão falando em emissões primárias e secundárias. Essa volta das emissões acontece antes do que se poderia imaginar. O segundo semestre pode ser mais animado.